

APÊNDICE 2 – METODOLOGIA DE ESTUDO DO FILME *AS MULHERES DA BEIRA*

TABELA 1 - DESCRIÇÃO

Objetivo	Analisar o filme enquanto fonte para o conhecimento de uma arquitetura (Mosteiro de Santa Maria de Arouca)		
Procedimento	Fontes	Objetivo	Resultados e reflexões sobre o filme
Primeira visualização do filme	Cópia do filme em DVD	Organizar diversas direções de leitura; registar a presença do mosteiro no filme	Primeiro enquadramento estético e técnico da obra; criação de relações com a produção artística coeva
Recolha de informação sobre o filme	Comentários e análises dispersos pela bibliografia disponível; escritos do autor sob a forma de entrevistas; biografia de Rino Lupo da autoria de Tiago Baptista (com uma análise do filme); referências em periódicos da época (aspetos de produção; crítica e receção)	Perceber o estado do conhecimento sobre os aspetos de produção e pós-produção, receção e crítica do filme de modo criticar a fonte; perceber a visão e objetivos do seu autor; conhecer outras análises do filme e os aspetos por estas relevados	Aprofundamento da análise; perceção da existência de diversos momentos e locais de rodagem e da importância da visão de síntese do realizador
Leitura do conto <i>A Frecha da Mizarela</i> de Abel Botelho – por se tratar de uma adaptação – e análise da presença do mosteiro	Várias edições do conto <i>A Frecha da Mizarela</i> ; bibliografia sobre o conto	Comparar a presença do mosteiro no conto e no filme	Perceção da presença muito maior do mosteiro no filme que no conto (ao qual apenas se faz uma breve referência); perceção do impacto do mosteiro na narrativa do filme
Análise detalhada das cenas em que o mosteiro aparece no filme	Filme (tendo por base o conhecimento dos aspetos de produção) e bibliografia sobre Arouca e o mosteiro	Criticar o filme enquanto fonte para o conhecimento do mosteiro (onde e como aparece ou é referido)	Identificação de diversos níveis da presença do mosteiro (exterior; interior; recriações em estúdio; recriações tendo por base outras arquiteturas)
Enquadramento dos registos e recriações do mosteiro na biografia do objeto artístico	Filme (tendo por base o conhecimento dos aspetos de produção) e	Perceber a importância da fonte para o conhecimento do objeto e analisar	Identificação da importância dos registos do mosteiro antes das intervenções da

	bibliografia sobre Arouca e o mosteiro	criticamente a mesma	década seguinte; identificação do registo de elementos desaparecidos; identificação do registo do seu interior nos anos 20; identificação da recriação da sua imagem enquanto habitado por uma comunidade religiosa
Análise dos dispositivos cinematográficos utilizados para apresentar o mosteiro no filme	Filme (e bibliografia)	Perceber os objetivos do realizador e os aspetos técnicos que asseguraram a criação de uma imagem do mosteiro	Clarificação dos aspetos da narrativa cinematográfica que asseguram a criação desta imagem (planos, sequências, continuidade e geografia criativa); perceção da sua importância ao longo do filme para a sua leitura enquanto fonte e para a sua análise; reflexão sobre a <i>geografia criativa</i> enquanto ferramenta ao serviço do realizador e consequente impacto no filme enquanto registo
Aplicação da análise a outras cenas (procissão em Nespereira/Arouca)	Filme (e bibliografia)	Perceber outros níveis de leitura	Reflexão sobre a importância do mosteiro na tradução visual do conto enquadrada pelo contexto de produção e receção do filme

Notas:

- Os resultados estão da análise estão publicados em: Barreira, Hugo (2015). Um «convento» de celuloide – Santa Maria de Arouca no filme Mulheres da Beira de Rino Lupo (1921-23). In RESENDE, Nuno; Sebastian, Luís. (Coord. Ed.). Cister no Douro. Lamego: DCRN; Museu de Lamego; Vale de Varosa.
- Sobre o filme veja-se: Apêndice 1 – Mulheres da Beira.

TABELA 2 – LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Captura de fotograma digital



Levantamento fotográfico (2016)





